



Adriana Zapparoliⁱ

... veja amor, as flores e as tamareiras azuis de pólvora ...

bala de tara de verso por amídala, badala, bengala e dialipétala. esculpi a arma em uma estátua "*runescape*". repara a arma quebrada obtendo a ferramenta em artigo de pedra resistente (uma estátua... "*fireplace and staircase*"), lança propelente a queima, sem fumaça, de alma lisa por canos estriados (suas ranhuras internas)...

e há um giro entre o polvo e a pólvora.

o polvo... (Octopoda) de fortes ventosas dispostos em sua volta... da boca, em resto cefalópode, e um corpo mole do nautilus atentáculos, de onde se vê lulas, sépias e argonautas. das glândulas de tinta, a camuflagem dos braços... aço de tinta, melanina do polvo dos anéis azuis, amarelo intenso, são anéis azuis acéfalos. em autonomia por braços detrativos.

da correta empunhadura física.

o alinhamento da figura alça e massa, tanto em altura, uma arma.disparo. os braços do cabo. O ajuste fino do polvo da empunhadura tísica, seus vômitos em um

pouco de “*plastic wood*” e quando o projétil empurrado engasta nas raias no cano, recua em coice.

desculpe amor não há ódio, mas desprezo.

ternura... venha, venha e toque a lírica das tulipas entre os dedos. sinta o seu cheiro... porque o anelídeo da jaguatirica sorri para um girassol-lisérgico..”

ⁱ **Adriana ZAPPAROLI** é escritora, poeta e tradutora. Seus trabalhos foram editados em revistas impressas e eletrônicas. Publicou as plaquetas de poesia *A Flor da Abissínia Cocatriz* (2008), *Violeta de Sofia* (2009), *Tílias e Tulipas* (2010), o livro *O Leão de Neméia* (2011) da Coleção Caixa Preta, *Flor de Lírio* (2012) todos pela Lumme Editor.